

SECRETARIA DA  
EDUCAÇÃO

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O CURRÍCULO DO NOVO ENSINO  
MÉDIO DURANTE O 2º SEMESTRE DE 2022**

**Secretaria da Educação**

Palmas-TO, Julho/2022

## **FICHA TÉCNICA**

### **GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

Governador do Estado do Tocantins

**Wanderlei Barbosa Castro**

Secretário de Estado da Educação

**Fábio Pereira Vaz**

**Eder Matins Fernandes**

**Secretario Executivo da Educação**

Superintendente de Educação Básica

**Markes Cristiana de Oliveira Santos**

Diretora de Educação Básica

**Celestina Maria Pereira de Souza**

Gerente de Ensino Médio

**Eliziane de Paula Silveira**

Gerente de Ensino Integral

**Ana Paula de Sousa Barbosa**

Gerente de Currículo e Avaliação da Aprendizagem

**Márcia Cristina Mota Brasileiro**

Equipe de produção técnico-pedagógica

**Eliziane de Paula Silveira**

**Glauce Gonçalves da Silva Gomes**

**Julimária Barbosa Conceição**

**Leila Alves Pinheiro**

Diagramação

**Sóstenes Cavalcante de Mendonça**

## SUMÁRIO

Apresentação .....	4
Intencionalidades (objetivos) dos Itinerários Formativos no Currículo no Ensino Médio .....	6
Como alinhar no 2º Semestre/2022 na unidade curricular Projeto de Vida dos Estudantes e as Eletivas com o resultado das avaliações diagnósticas do CAED? .....	9
Projeto de Vida.....	10
Como trabalhar o Projeto de Vida durante o Programa Recomeçar (2º Semestre/2022)? .....	11
Unidades curriculares Eletivas .....	12
Como serão as Eletivas na prática? .....	13
Organização das Eletivas durante o Recomeçar (2º Semestre/2022)? .....	15
Como será na prática? (Recapitulando...) .....	15
Organização dos Projetos Integradores .....	18
Como será na prática? .....	18
Modulação de professores nas turmas das Eletivas no 2º Semestre/2022.....	19
Referências .....	22
Anexos.....	23
Anexo I – Estrutura do Ementário da Eletiva .....	24
Anexo II – Projeto Integrador .....	26

## APRESENTAÇÃO

Bem-vindos ao segundo semestre!

*“Caminhante, não há caminho, se faz caminho ao andar...”*

*(Antônio Machado)*

Na continuidade de mais uma etapa desafiadora, caminhamos juntos superando obstáculos e redirecionando aprendizagens, na construção de uma geração protagonista de sua própria história. Assim, seguimos para o segundo semestre com a implementação do Novo Ensino Médio em conformidade com as legislações vigentes, fundamentando-se na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Resolução/MEC nº 3, de 21 de novembro de 2018, em que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - DCNEM; os Referenciais Curriculares para a elaboração dos Itinerários Formativos do Ensino Médio - Portaria MEC nº 1.432/2018 e o Guia Prático dos Temas Contemporâneos Transversais, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) e o Documento Curricular para o Território do Tocantins-etapa Ensino Médio-DCT (TOCANTINS, 2022).

Conforme a BNCC o currículo deve contemplar uma formação geral básica nas quatro áreas de conhecimento e uma parte flexível, denominada Itinerários Formativos, que possibilita o aprofundamento de seus estudos na(s) área(s) de conhecimento com a(s) qual(is) se identifica(m) ou, ainda, em curso(s) ou habilitações de Educação Profissional Técnica (EPT). A flexibilização curricular tem o objetivo de despertar nos estudantes maior interesse em **permanecer na escola** e, conseqüentemente, **combate a evasão escolar** e a possibilita **melhoria dos resultados da aprendizagem**, problemáticas crônicas na educação brasileira.

Diante disso, foi elaborado o DCT (TOCANTINS, 2022) - Etapa Ensino Médio, fundamentado na BNCC. O documento é fruto de uma construção coletiva e democrática, foi homologado por meio da Resolução CEE/TO Nº 108 de 21 de junho de 2022, com a finalidade de orientar a sua implementação no território do Estado do Tocantins, na perspectiva de fundamentar a concepção teórica e prática do currículo, bem como a avaliação da aprendizagem. Apresenta concepções que fundamentam o currículo por meio de indicativos conceituais e metodológicos que

irão subsidiar as práticas docentes das unidades escolares levando em conta as peculiaridades do Estado do Tocantins.

O novo currículo do Ensino Médio no Território do Tocantins segue os princípios legais de documentos nacionais para a oferta da **Formação Geral Básica (Parte Obrigatória do Currículo) e dos Itinerários Formativos (Parte Flexível do Currículo, de livre escolha do estudante, dentre as possibilidades apontadas no DCT)** (Consultar caderno 3 e 4).

Para tanto, a Seduc entende que os Itinerários Formativos referentes **às Unidades Curriculares Projeto de Vida e Eletivas podem colaborar com as ações do Programa Recomeçar**, com a inclusão de habilidades/descriptores críticos no planejamento das aulas. Diante disso, este Manual de Orientações traz recomendações a considerar sobre os **resultados da Avaliação Diagnóstica do CAED** aplicada aos estudantes no 1º semestre/2022.

## INTENCIONALIDADES (OBJETIVOS) DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO

No que tange, especificamente, à **oferta dos Itinerários Formativos**, a BNCC orienta que os sistemas e redes de ensino sigam os preceitos legais dos documentos acima citados para garantir a flexibilização curricular, possibilitando a construção de arranjos formativos diversos, conforme as particularidades e especificidades locais e regionais, bem como, permitem que as instituições de ensino e escolas atendam os reais interesses e escolhas dos estudantes, na perspectiva do desenvolvimento do protagonismo estudantil e de atendimento aos seus projetos de vida.

Conforme os Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos do Ensino Médio - Portaria MEC nº 1.432/2018, os **Itinerários formativos têm os seguintes objetivos:**

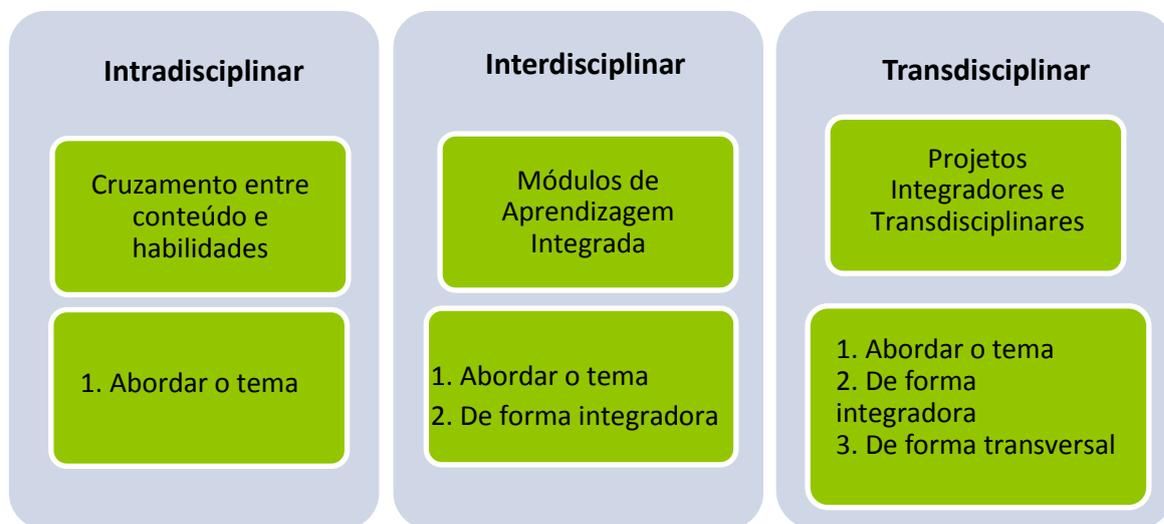
- a) **Aprofundar** as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às áreas de conhecimento e/ou a formação técnica e profissional;
- b) **Consolidar** a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;
- c) **Promover** a incorporação de valores universais como a ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;
- d) **Desenvolver** habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Nesta perspectiva, os **Itinerários Formativos** possibilitam à escola **integrar** e **integralizar** o currículo e devem ser ofertados em conformidade com as escolhas dos estudantes, com o intuito de possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao alcance de seus projetos de vida (conforme interesses e expectativas para a vida acadêmica ou para o mundo do trabalho).

Somando-se a isso, devem ser fundamentados nos **eixos estruturantes** (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo) que **visam** integrar e integralizar os diferentes arranjos de Itinerários Formativos ofertados pela escola, possibilitando **aprofundar** conceitos e conhecimentos, **ampliar** habilidades relacionadas a cada eixo contemplado e **utilizar** esses conhecimentos, conceitos, habilidades em suas vivências, experiências educativas e na vida social, com vistas à promoção da formação pessoal, profissional e cidadã.

É importante salientar que os quaisquer que sejam os arranjos de Itinerários Formativos

ofertados, devem contemplar também as **Competências Gerais da BNCC e os Temas Contemporâneos Transversais** (preferencialmente de forma transversal e integradora). Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) podem ser inseridos no currículo do Ensino Médio das seguintes formas:



Fonte: Temas Contemporâneos Transversais (BNCC/2018)-Proposta de Práticas/2019).

Considerando que **não são de domínio exclusivo de um componente curricular**, a escola deve abordá-los tanto na Formação Geral Básica quanto nos Itinerários Formativos, de forma transversal e integradora, com intencionalidade pedagógica, possibilitando aos professores e estudantes a:

- ✓ problematização da realidade e das situações de aprendizagem;
- ✓ superação da concepção fragmentada do conhecimento para uma visão sistêmica;
- ✓ integração das habilidades e competências curriculares à resolução de problemas;
- ✓ promoção de um processo educativo continuado e do conhecimento como uma construção coletiva;
- ✓ melhoria da aprendizagem e contextualização do ensino para aumentar o interesse dos estudantes e despertar a relevância desses temas no seu desenvolvimento como cidadão;
- ✓ reconhecer e aprender sobre os temas que são relevantes para a atuação na sociedade;
- ✓ compreender questões diversas, tais como: cuidar do planeta a partir do território em que vive; administrar o seu dinheiro; cuidar de sua saúde; usar as novas tecnologias digitais; entender e respeitar aqueles que são diferentes e quais são seus direitos e deveres como cidadão, contribuindo para a formação integral do estudante como ser humano, sendo essa uma das funções sociais da escola.

Vale lembrar, que os **Temas Contemporâneos Transversais** são temáticas que

encadeiam debates sobre questões da atualidade e, portanto, são excelentes ponto de partida para elaboração de Unidades Curriculares Eletivas, além de possibilitar reflexões significativas na Unidade Curricular Projeto de Vida.

É de suma importância destacar que o MEC instituiu por meio da Portaria nº 733, de 16 de setembro de 2021 o **Programa Itinerários Formativos**. Este programa garante apoio técnico e financeiro às escolas que estão iniciando neste ano de 2022 a flexibilização curricular conforme proposições das DCENEM e BNCC.

### **Importante!**

As escolas que aderiram ao Novo Ensino Médio em 2021 devem inserir sua **Proposta de Implantação dos Itinerários Formativos-PIIF, na plataforma do Programa Dinheiro Direto na Escola-PDDE/Interativo**, até o dia 2 de setembro de 2022 para que a Seduc faça a validação e aprovação no sistema.

Conforme orientações da Portaria MEC nº 733/2021, as **PIIF** elaboradas pelas escolas da rede Estadual do Tocantins deverão conter, dentre as estratégia(s), ações previstas pelas equipes escolares e as formas como estas implementarão:

- ✓ a **organização da escola** para oferta dos Itinerários Formativos;
- ✓ **apoio aos estudantes para escolha dos IF** (divulgação e mobilização);
- ✓ **promoção de Estratégia de Busca Ativa**;
- ✓ **atendimento Personalizado** conforme necessidades de aprendizagem dos estudantes;
- ✓ **reagrupamento de estudantes conforme necessidades pedagógicas evidenciadas em Avaliação Diagnóstica**; e
- ✓ aquisições de **recursos, materiais e serviços** necessários à execução dos itinerários formativos ofertados.

Ainda nesta perspectiva, o MEC instituiu por meio do Decreto Federal nº 11.079, de 23 de maio de 2022 a **Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica**, que tem como foco central a **recuperação das aprendizagens e prevenção à evasão e abandono nas escolas de educação básica do país**.

Diante disso, faz-se necessário considerar os **resultados da Avaliação Diagnóstica do CAED** aplicada aos estudantes no 1º semestre/2022. Nesse contexto, as aulas das **Unidades Curriculares Projeto de Vida e Eletivas podem ser um momento oportuno para colaborar com as ações do Programa Recomeçar**, com a inclusão de habilidades/descriptores críticos no planejamento das aulas.

Neste intuito, a depender dos resultados de cada turma na Avaliação do CAED, a escola

tem a **possibilidade de fazer reagrupamentos/enturmação** nas 1ª séries/NEM pela necessidade pedagógica dos estudantes. Nas escolas-piloto, se houver possibilidade de realizar reagrupamentos dos estudantes/enturmação (a depender da estrutura curricular), as escolas poderão reagrupar 1ª e 2ª séries num mesmo espaço, porém, devido a Estrutura Curricular, as 3ª séries terão que ser reagrupadas entre si.

## **COMO ALINHAR NO 2º SEMESTRE/2022 A UNIDADE CURRICULAR PROJETO DE VIDA E ELETIVAS COM O RESULTADO DAS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS DO CAED?**

Ainda segundo o DCT - Etapa Ensino Médio, os Itinerários Formativos propostos para o novo currículo são as Unidades Curriculares: Projeto de Vida, Eletivas e Trilhas de Aprofundamento. Tais Unidades Curriculares buscam ampliar e aprofundar os aprendizados promovidos pela Formação Geral Básica; seja pela agregação de novos elementos de saberes acadêmicos, seja pelo exercício da aplicação destes saberes por meio de pesquisa científica, de processos criativos, da mediação e intervenção sociocultural e do empreendedorismo (pessoal ou social).

As ações que compõem o Projeto de Vida, Eletivas e Trilhas de Aprofundamento, segundo o DCT/TO, devem ser ofertadas aos estudantes por meio de metodologias que possibilitem integrar, em uma proposta desafiadora e inspiradora, diversos componentes curriculares no processo de ensino e aprendizagem. Essas metodologias devem estar pautadas na interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, interculturalidade e contextualização, com vistas à formação integral e cidadã dos estudantes.

Assim, orienta-se que os professores da Unidade Curricular Projeto de Vida e Eletivas realizem análise minuciosa da Matriz de Habilidades do Programa Recomeçar, elencando as que contemplam os descritores/habilidades da Avaliação CAED para que sejam trabalhados nas aulas das unidades curriculares: Eletiva e Projeto de vida dos Itinerários Formativos no decorrer do 2º semestre letivo/2022.

**ATENÇÃO:** As Trilhas de Aprofundamento **não poderão** ser alteradas nas escolas ofertantes.

## PROJETO DE VIDA

O Projeto de Vida é a unidade curricular dos Itinerários Formativos que tem como objetivo primordial desenvolver a capacidade do estudante de dar sentido à sua existência, tomar decisões assertivas, planejar o futuro e agir no presente com autonomia e responsabilidade para alcançar as metas estabelecidas para sua vida pessoal, profissional e cidadã. É de fundamental importância e uma estratégia essencial para a formação integral do estudante, devido proporcionar reflexões e vivências que lhes permitam desenvolver competências socioemocionais como autoconfiança, determinação, resiliência, empatia, dentre outras.

O Projeto de vida estabelecido na 6ª competência Geral da BNCC, propõe levar o estudante a valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências, para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

No mesmo sentido, a proposta de Reforma do Ensino Médio, centra-se no protagonismo juvenil, convidando os estudantes a construir seus projetos de vida a partir de escolhas conscientes e se responsabilizando por elas. Nesta perspectiva, o estudante torna-se a centralidade da vida escolar, tendo garantido o direito as aprendizagens comuns e a opção de aprofundar seus estudos e interesses acadêmicos e/ou voltados ao mundo do trabalho, por meio dos Itinerários Formativos.

As ações de **Recomposição das Aprendizagens** contribuem nesse movimento ao priorizar a formação integral dos estudantes e a promoção de aprendizagens significativas que foram afetadas pelo contexto excepcional da pandemia. Consequentemente, os estudantes podem traçar um plano que lhes permitam visualizar os melhores caminhos para atingir seus sonhos, a partir de estratégias que levam ao autoconhecimento. Nesse processo, cabe aos gestores e professores o importante papel de apoiar as escolhas dos jovens.

Desse modo, as aulas demandam a aplicação de **metodologias mais ativas e diversificadas**, bem como requerem **criatividade e inovação**, com mudanças significativas na organização de tempos, espaços e práticas escolares, de forma a assegurar maior **protagonismo** dos estudantes, gerando **aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais aos jovens do século XXI**.

As aulas de Projeto de Vida devem reforçar os sonhos, a perseverança, o foco e a produtividade. As atividades desta parte do Itinerário Formativo devem ser direcionadas para que os estudantes possam expressar seus sentimentos, suas vivências e até mesmo os seus medos.

Todo o trabalho do Projeto de Vida deverá ser pautado a partir dos sonhos dos estudantes construídos durante o Acolhimento Inicial e contínuo, que por sua vez, deverão ser tabulados e socializados, sem exposição de nomes, com a comunidade escolar para que toda a escola colabore com cada jovem na elaboração das metas e ações necessárias ao alcance de seu projeto de vida.

Assim, O Projeto de Vida promoverá a conscientização dos jovens a respeito de si mesmos (características pessoais, habilidades, dificuldades, condutas, interesses, desejos), das relações que desenvolvem nos diferentes níveis de socialização (família, pares, escola, comunidade) e das propostas de atuação no mundo (por meio da inserção no mundo do trabalho, seja pela intervenção no espaço-tempo que o mobilizam).

### **COMO TRABALHAR O PROJETO DE VIDA DURANTE O PROGRAMA RECOMEÇAR (2º SEMESTRE/2022)?**

Conforme disposto no DCT-Etapa Ensino Médio (TOCANTINS.2022), a Unidade Curricular **Projeto de Vida** é obrigatória nos três anos/séries do Ensino Médio, sendo ponto focal enquanto estratégia de reflexão para as escolhas e definições assertivas do estudante no presente e no futuro quanto às dimensões da vida pessoal, social e profissional (consultar caderno 4).

Recomenda-se que as atividades sejam orientadas a partir do material já disponibilizado sobre Projeto de Vida no DCT - Caderno 04 de modo que a concepção pedagógica desta Unidade Curricular desenhada pelo professor seja realizada nas dimensões:

- ✓ a) pessoal/emocional/identidade: autoconhecimento, autoconfiança, autoconceito, emoções, etc;
- ✓ b) social/cidadã: interações sociais, comunitárias, familiares, projetos coletivos, direitos e deveres etc;
- ✓ c) profissional: mundo do trabalho, redes profissionais, continuidade dos estudos etc, distanciando da ideia de terapia de conversa ou qualquer tipo de abordagem psicoterapêutica.

#### **As aulas que compõem as dimensões são orientadas a:**

- ✓ promover atividades que levem os estudantes a compreender que a realização de sonhos tem uma relação direta com dedicação, apoio de muitas pessoas, conhecimento adquirido e planejamento entre o hoje e o amanhã;
- ✓ contribuir para a compreensão de que os valores e princípios norteiam a tomada de

decisões de maneira consciente e consequente, e que cada um deve ser responsável pelas escolhas que faz;

- ✓ estimular aqueles que sequer têm sonhos;
- ✓ considerar que o ponto de partida não deve ser o grau de maturidade, mas a percepção construída sobre si, a trajetória a ser percorrida para aproximar o “eu presente” do “eu futuro”.

#### **Os espaços e dinâmicas se organizam de forma que:**

- ✓ cada estudante conheça o resultado individual e da turma, tendo **feedback individual e atendimento personalizado**, conforme suas necessidades educacionais, nos termos da Portaria/MEC nº 733/2021 e do Decreto Federal nº 11.079/2022;
- ✓ fomentar a participação efetiva dos estudantes nas ações de Busca Ativa de seus pares, favorecendo o protagonismo juvenil e desenvolvimento de competências socioemocionais;
- ✓ favoreça a troca de interações e o protagonismo, promovendo uma atmosfera de escuta, respeito e reciprocidade;
- ✓ torne o ambiente físico inovador; ao invés da tradicional fileira, a sala de aula pode ser revitalizada com diferentes configurações para criar um clima acolhedor e convidativo;
- ✓ utilize espaços alternativos além da sala de aula previamente organizados e desenvolvendo atividades com intencionalidade pedagógica.

Na unidade Curricular **Projeto de Vida** propoe-se que o trabalho visa a construção da identidade do estudante como ponto de partida para a elaboração/escrita do seu projeto de vida, fomentando a responsabilidade pessoal para desenvolver suas potencialidades e tomadas de decisões. É importante atentar para os critérios de lotação docente, conforme a Instrução Normativa/Seduc/TO nº 08, de 20 de dezembro de 2021 republicada no Diário Oficial do Estado do Tocantins Nº 6061 em 1º de Abril de 2022, que trata acerca da lotação de servidores para o exercício de 2022.

### **Unidades Curriculares Eletivas**

As Unidades Curriculares Eletivas têm como objetivo ampliar e aprofundar as aprendizagens da Formação Geral Básica, com intencionalidade pedagógica e articulação com as Competências Gerais da BNCC, com as Áreas do Conhecimento e, com os Eixos

Estruturantes, Habilidades Gerais e Específicas dos Itinerários Formativos, tendo origem em temas centrais/integradores, sejam os temas contemporâneos transversais, ou outros demandados pela comunidade, ou de interesse dos estudantes, com foco no desenvolvimento de habilidades afins e na progressão das aprendizagens.

As ações que compõem esta unidade curricular, são considerados elementos fundamentais no processo de formação integral do estudante e para construção do seu projeto de vida, propondo a ampliação e qualificação do repertório de conhecimentos dos estudantes. A partir do diálogo com Projeto de Vida, elas possibilitam a ampliação desse repertório de vivências culturais, artísticas, esportivas, científicas, estéticas, linguísticas, entre outras, que também constituirão as Trilhas de Aprofundamento.

### **Como serão as Eletivas na prática?**

A depender da Estrutura Curricular de cada modalidade de ensino a carga horária da Eletiva será ofertada por meio de **Aulas Presenciais e Não Presenciais**. A escola poderá ofertar ELETIVA do **Portfólio 1 e 2 disponibilizados no site da Seduc/aba Novo Ensino Médio** ou por Eletiva elaborada pela própria equipe escolar.

Se a escola optar por **Eletiva do Portfólio 1 e 2 – SEDUC**, a equipe escolar realizará estudo e análise de cada Eletiva (considerando as expectativas e possibilidades da escola) e **análise de quais habilidades/descriptores de acordo com resultado da Avaliação CAED da sua turma/escola que poderão ser trabalhados nas aulas das Eletivas indicadas**.

Caso a equipe escolar opte pela **elaboração da Eletiva para oferta no 2º semestre/2022**. Orienta-se contar com a participação e validação, do Currículo da Diretoria Regional de Educação- DRE, no decorrer do semestre letivo, alinhando as ações **ao Programa Recomeçar**, levando em conta o Ementário (em anexo) posto no **caderno 04 do DCT, Etapa Ensino Médio** os seguintes passos:

a) realizar análise dos dados (resultados da Avaliação Diagnóstica - CAED). Após análise dos resultados de cada turma disponibilizados pelo CAED e da Matriz de Recomposição, propor Eletivas para Recompôr e/ou Aprofundar (**NIVELAMENTO OU REFORÇO**) os conhecimentos dos estudantes;

b) definição de como a Eletiva vai atender ao currículo. Selecionar as Competências Gerais e Específicas da BNCC, os Eixos Estruturantes, as Habilidades do Referencial dos Itinerários Formativos e Objetos de conhecimento alinhados as habilidades/descriptores da Matriz de Recomposição que serão trabalhados, conforme a realidade da avaliação diagnóstica (Flexibilização curricular);

c) junto aos estudantes o professor fará uma leitura de mundo contextualizada à realidade local, às demandas inerentes aos desafios do século XXI e as expectativas das juventudes presentes na unidade escolar;

d) diante desse exercício surgem prioridades relacionadas às situações problemas ou complexas;

e) a turma fará escolha de um tema ou subtema(s) contemporâneo(s) transversal(is) para abordar as situações prioritárias;

f) escolha do título da Eletiva pelos estudantes. O título deve ser coerente com o Tema e com a “cara” da juventude, para que a Eletiva seja atraente aos estudantes;

g) a partir desse exercício, elaboram-se Eletivas alinhadas à Matriz de Habilidades do Programa Recomeçar – 2º semestre/2022;

h) apresentação das Eletivas aos estudantes;

i) escolha/Inscrição dos estudantes nas Eletivas escolhidas por eles;

j) formação das turmas por reagrupamento/enturmação (pode ser com o intuito de Recompôr ou aprofundar/ampliar aprendizagens);

l) todo trabalho com Eletiva deve ter como resultado um **produto final** que venha impactar no processo de aprendizagem dos estudantes, no seu projeto de vida em âmbito pessoal ou social (evidenciando as aprendizagens das áreas de conhecimento e habilidades dos Eixos Estruturantes contemplados na Eletiva) e por último;

m) **Evento de culminância**, a Eletiva deve ser concluída com um evento científico, desporto e lazer ou cultural (seminário, exposição, debate, conferência, teatro, sarau, noite de autógrafos, fórum, jogos cooperativos, dentre outros) na unidade escolar ou em outro espaço público, para entrega do produto final a sociedade, de forma que seus resultados sejam socializados com o público-alvo ( comunidade escolar, local e outros), para tanto faz-se importante indicar quem será o público. Neste momento os estudantes **deverão apresentar a(s) temática(s) estuda(s), o quê aprenderam, como criaram/fizeram o produto final, explicitando a intencionalidade pedagógica, as habilidades desenvolvidas, o que agora são capazes de ver, perceber e fazer e qual importância do aprendizado adquirido para sua vida, para as práticas sociais.**

È de suma importância a elaboração de um plano de comunicação interno e externo para divulgação das Eletivas que têm possibilidade de oferta (o quê, para quê, como e quando), apresentando aos estudantes, de forma contextualizada às expectativas, possibilidades da escola, às expectativas e possibilidades das juventudes do século XXI e às potencialidades local e regional; fazer escuta dos estudantes para escolha; e realizar a inscrição dos estudantes na Eletiva escolhida para a formação das turmas.

## **Organização das Eletivas durante o RECOMEÇAR (2º Semestre/2022)?**

A escola apresentará aos estudantes as Eletivas que têm possibilidades de ofertar no 2º semestre/2022 mediante votação dos estudantes, atentando-se às adequações necessárias de modo que estejam alinhadas ao Programa de Recomposição das Aprendizagens.

**ATENÇÃO:** É necessário considerar que o estudante não poderá cursar a mesma Eletiva ofertada no 1º semestre.

### **Como será na prática? (Recapitulando...)**

As escolas poderão seguir as seguintes estratégias:

- ✓ apresentar as Eletivas que poderão ajudá-los na Recomposição ou ampliação/aprofundamento das Aprendizagens tendo como base os resultados da Avaliação do CAED (individuais e por turmas);
- ✓ diagnosticar possíveis interesses e necessidades dos estudantes;
- ✓ orientar o estudante sobre a importância de cada Eletiva para sua vida acadêmica (Enem/Vestibulares) ou para o mundo do trabalho após a conclusão do Ensino Médio;
- ✓ explicar aos estudantes qual seu papel no trabalho com Eletiva, em especial no período de execução do Programa de Recomposição e o que ele deve considerar para escolher sua Eletiva no 2º Semestre/2022;
- ✓ adequar/alinhar as Eletivas escolhidas pelos estudantes ao Programa de Recomposição das Aprendizagens (analisar a Matriz de Habilidades do Programa Recomeçar, elencando as que contemplam os descritores da Avaliação CAED que devem ser trabalhados nas aulas).

Para organizar esse momento, as metodologias ativas são fortes aliadas, como nuvem de ideias, rodas de conversa, caixa de sugestões, seminários e fóruns de debates, cultura maker, sala de aula invertida, rotação por estações, resolução de problemas e situações complexas, estudo de caso, gamificação, aprendizagens entre pares ou times, clubes ou comunidades de aprendizagens, dentre outras possibilidades de aulas dinâmicas, criativas, significativas e contextualizadas. Tais ferramentas possibilitam a construção de um ambiente mais acolhedor, interativo e lúdico para os estudantes, resultando no maior engajamento e protagonismo dos mesmos (consultar o Manual de Estratégias Metodológicas para o trabalho com os itinerários formativos no Ensino Médio em aula presencial e não presencial). É

importante assegurar as seguintes orientações pedagógicas:

- **A Escolha de Eletivas pelos estudantes:**

A Unidade escolar instigará o estudante a se perceber enquanto protagonista da própria vida, para escolher a Eletiva que irá cursar de acordo com seus interesses (acadêmico, profissional e de projeto de vida). Sugere-se que essa escolha seja realizada em horário de aula e com a utilização de cédula de votação, painel eletrônico, google forms ou dentre outras.

- **O quantitativo de Eletivas por Unidade Escolar:**

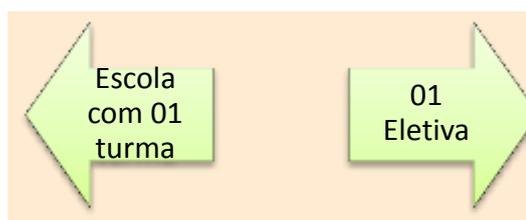
Cada Eletiva deve contemplar no mínimo dois eixos estruturantes, considerando-se a intencionalidade pedagógica da Eletiva, ou seja, deve-se considerar qual temática trabalhar e por que trabalhar a temática escolhida, sua finalidade pedagógica/social/pessoal e sua utilidade para o projeto de vida do estudante e o quê o estudante fará com o conhecimento construído a partir da Eletiva cursada; ou seja, as atividades propostas devem ter início, meio e fim para que façam sentido ao estudante.

O quantitativo de turmas de Eletivas é definido pelo número de turmas da unidade escolar. A escola trabalha uma única Eletiva no caso de ter apenas uma turma. Por exemplo:

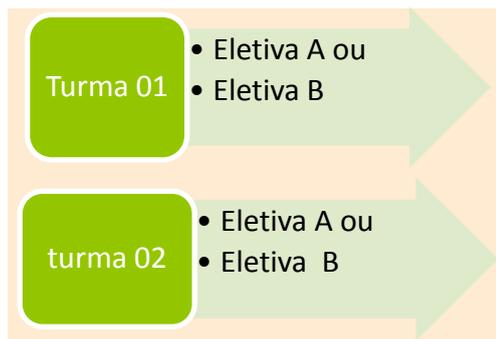
- a) 01 única Eletiva, quando a escola atende a uma única turma;
- b) 02 Eletivas diferentes, 01 para as turmas “A” e “B” e 01 para as turmas “C” e “D”;
- c) 03 Eletivas diferentes, 01 para turma “A”, 01 para turma “B”, e 01 para turma “C” e “D”;
- d) 04 Eletivas diferentes, 01 para cada turma.

Seguem-se alguns exemplos de Infográficos das possibilidades para organização de reagrupamento das turmas para cursar eletivas no 2º semestre/2022:

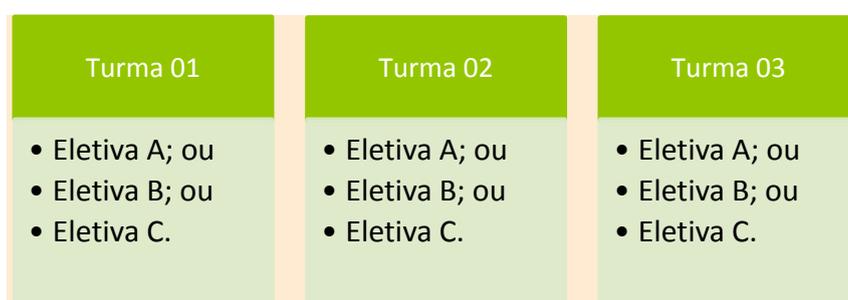
**Fig. 01 – Escola com uma turma de 1ª série/Ensino Médio**



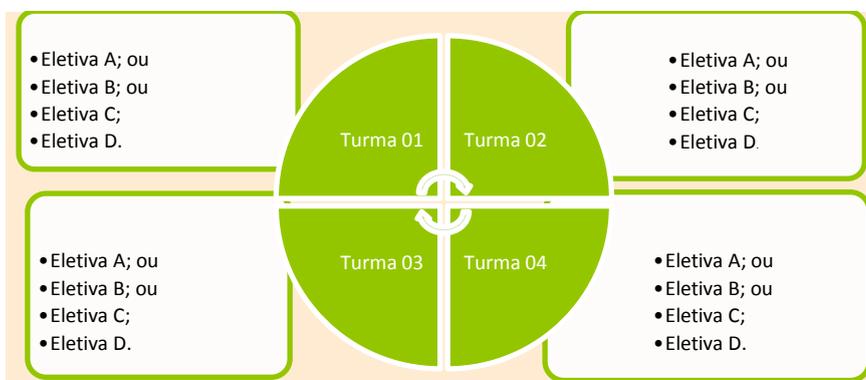
**Fig. 02 – Escola com duas turmas de 1ª série/Ensino Médio**



**Fig. 03 – Escola com três turmas de 1ª série/Ensino Médio**



**Fig. 04 – Escola com quatro turmas de 1ª série/Ensino Médio**



**ATENÇÃO:** Conforme o exemplo, cada turma pode cursar uma Eletiva diferente da outra ou pode haver turmas com Eletivas similares naquelas em que houver muita escolha. A diversidade na unidade escolar, é definida pelas escolhas dos estudantes e em conformidade com o número (a quantidade) de turmas que a escola atende (SGE).

Quanto às possibilidades de reagrupamento/enturmação, é importante atentar para o disposto no Decreto Federal nº 11.079, de 23 de maio de 2022, que define:

- I. a enturmação para Eletivas tem como base as escolhas dos estudantes zelando pelos interesses destes, e as expectativas de projetos de vida relacionadas às vivências e

demandas do século XXI;

- II. o quantitativo de turmas para Eletivas, na unidade escolar, é igual o de turmas de matrícula original (SGE e RH);
- III. o quantitativo de estudantes por turmas de Eletivas é o mesmo estabelecido na IN de matrícula 2022 para as turmas originais (SGE e RH);
- IV. a escola que possui mais de uma turma, num mesmo turno letivo, as turmas de Eletivas podem ser compostas por estudantes de turmas de matrícula original diferentes, desde que sejam da mesma série da Etapa do Ensino Médio ou a mesma estrutura curricular das outras séries, com isso, será possível ter uma escola com escolha dos estudantes.

### **Organização dos Projetos Integradores**

Os projetos integradores perpassam os três anos do Ensino Médio e envolvem as quatro áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias), com a orientação de que cada área do conhecimento poderá desenvolver até dois projetos integradores por ano.

Serão desenvolvidos tanto nas aulas presenciais, quanto nas aulas não presenciais, considerando o planejamento da área e respectivos componentes curriculares. Sendo um grande apoiador em todo currículo do ensino médio os projetos integradores serão desenvolvidos na Formação Geral Básica, sendo contemplado no PPP da escola como ação pedagógica escolar.

É interessante indicar um Professor líder, o qual será o Coordenador do Projeto Integrador conforme a área de conhecimento/componente curricular predominante.

Ressalta-se que o Projeto Integrador envolve os componentes da área e (de acordo com a natureza) outra(s) área(s) do conhecimento. Desta forma todos os professores estarão envolvidos no processo (Consultar o Livro didático - Objeto 1 – Projetos Integradores).

**ATENÇÃO:** A Unidade Escolar poderá trabalhar os projetos integradores do livro didático (Objeto 1) ou poderá elaborar e executar seus próprios projetos integradores, conforme a sua demanda e necessidade local.

**Como será na prática?**

Durante o planejamento por área do conhecimento, os professores após eleger o tema a ser trabalhado na área, devem planejar as temáticas e organizar o cronograma.

Escolhida a temática, é o momento de listar os conhecimentos necessários, inerentes ao estudo da problemática o que enseja a definição das áreas de conhecimento e os componentes curriculares que irão participar do projeto integrador.

Após a seleção das temáticas, os professores em conjunto devem planejar aulas integradas em torno da problemática selecionada, buscando situações concretas e contextualizadas no cotidiano dos estudantes.

Orienta-se a realização de culminâncias dos projetos, a criação de um produto final, que tenha relevância para a comunidade escolar e extraescolar, com a qual será compartilhado como meio de incentivar o desenvolvimento de propostas interdisciplinares, e de dar uma visibilidade à concretude do trabalho realizado.

Em anexo, o **Quadro Sugestivo** que dispõe dos itens que devem constar no Planejamento dos Projetos Integradores dos professores e conseqüentemente para o acompanhamento do Coordenador Pedagógico de Área e do Coordenador Pedagógico.

## **MODULAÇÃO DE PROFESSORES NAS TURMAS DAS ELETIVAS NO 2º SEMESTRE/2022**

Poderá considerar o resultado da Avaliação Diagnóstica do CAED em cada turma da escola, das reais demandas e necessidades a serem consideradas no reagrupamento/enturmação nos Itinerários Formativos ofertados no Novo Ensino Médio.

Já os professores podem ser lotados nos turnos matutino e vespertino, conforme a disponibilidade de turmas em cada turno, e em conformidade com a Instrução Normativa Nº 08/2021 republicada em 1º de Abril/2022.

### **Perfil do Professor**

De acordo com o Caderno 4- Unidades Curriculares Eletivas e Projeto de Vida – DCT (TOCANTINS, 2022) – Etapa Ensino Médio, o papel do Professor na sala de aula das Eletivas é levar o estudante a analisar problemas, as situações e os acontecimentos dentro de um contexto real, utilizando os conhecimentos presentes em diversas áreas. Ele desafia e estimula os jovens, mobiliza questionamentos e hipóteses, dúvidas e certezas temporárias, criando nos

estudantes a necessidade pela busca de respostas, sendo eles os próprios protagonistas nessa busca. Assim, suas aulas devem prover formas criativas e estimulantes para criar novas estruturas conceituais.

Para isso, deve considerar o respeito às individualidades cognitivas, afetivas e sociais, a importância do estímulo, a constante curiosidade, o favorecimento da vivência e da experimentação, o envolvimento, a autonomia e a criatividade na criação de soluções. Perfil do professor:

- ✓ é curioso, idealista, criativo, pró-ativo, apaixonado pela construção do conhecimento e anseia por novidades;
- ✓ gosta de inovações, de pesquisa, de colocar em prática ideias diferentes. Profissionalmente está sempre aberto a novas perspectivas e novas experiências, enxergando-se como um permanente aprendiz;
- ✓ é capaz de estimular a curiosidade de todos os estudantes, cria oportunidades de aprendizagens variadas, possibilitando descobertas e novas experiências a partir da identidade dos jovens;
- ✓ entende que seu papel é de educar o jovem em todas as suas dimensões estimulando o conhecimento teórico-prático, o pensamento crítico, analítico e propositivo, a iniciativa, o foco no futuro com a presença das habilidades socioemocionais;
- ✓ é sensível às necessidades variadas dos jovens e suas diferentes bagagens e está comprometido com o sucesso de todos;
- ✓ acredita que a troca de conhecimento entre os professores, professores e estudantes e entre estudantes é fundamental para o enriquecimento do processo de aprendizagem;
- ✓ está ciente que a parceria com a família maximiza a aprendizagem do jovem;
- ✓ tem uma visão otimista do mundo, tolera incertezas e ambiguidades;
- ✓ é entusiasta do trabalho em uma comunidade de aprendizagem colaborativa;
- ✓ acredita que a escola deve utilizar novas tecnologias como ferramentas para melhorar a qualidade da aprendizagem;
- ✓ é capaz de planejar atividades de Itinerários Formativos que explorem elos e possibilidades de trocas entre conteúdos disciplinares;
- ✓ reconhece a importância de avaliações constantes do desempenho dos jovens e professores com o objetivo de ajustar o processo de aprendizagem e de alcançar as metas estabelecidas;
- ✓ a partir de diferentes interpretações e críticas, se interessa por outras perspectivas além da sua e é capaz de rever e expandir sua própria visão;
- ✓ proporciona a ampliação na visão de mundo dos jovens, auxiliando-os no processo

para se transformarem em indivíduos autônomos;

- ✓ é capaz de trabalhar de um modo integrado com os demais professores por meio do planejamento e da realização de atividades compartilhadas ou pela integração de conteúdos afins.

## REFERENCIAIS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf) - acesso em 10 fev, 2022.

\_\_\_\_\_. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Propostas de Práticas de Implementação /2019**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> - acesso em 10 fev, 2022.

CAMARGO, Fausto. DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora: estratégias para fomentar o aprendizado ativo**, 2018 - Projetos Integradores, Editora Brasil.

**O que são e como trabalhar os eixos estruturantes nos Itinerários Formativos**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ohNrftcPHwQ>. Acessado em: 24/05/2022.

TOCANTINS. **Documento Curricular do Território do Tocantins - DCT/TO, etapa Ensino Médio**, instituído pela Resolução CEE nº 108 de 21 de junho de 2022.

## **ANEXOS**

## ANEXO I – Estrutura do Ementário da Eletiva



Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias.  
S/N  
Palmas – Tocantins – CEP 77.001.910  
Tel: +55 63 3218 1400|1419  
[www.seduc.to.gov.br](http://www.seduc.to.gov.br)

### **ESTRUTURA DO EMENTÁRIO**

**Tema da Eletiva:**

**Temas Contemporâneos Transversais:** Citar qual (is) temas.

**Título da Eletiva:**

**Carga horária: 40h**

**Nº de Turmas:**

**Forma de oferta:** Aula presencial e não presencial

**Autor (a) autores (as):**

**Introdução/ Resumo/ Apresentação:** Neste espaço falar de forma objetiva e clara ao que será trabalhado na Eletiva, os ganhos individuais (para o estudante) e sociais (para comunidade, município e sociedade) o que é esperado da Eletiva em termos de aprendizagens cognitivas/conceituais, procedimentais e atitudinais e as áreas de conhecimentos envolvidas.

**Justificativa:** Qual(is) motivo(s) foi (ram) considerados para definição desta eletiva – em termos de fortalecimento, das aprendizagens cognitivas, socioemocionais (Formação Geral ou Itinerários Formativos) e projeto de vida dos estudantes.

**Área (s) do conhecimento/ Componente(s) Curricular(es):** Contemplar uma ou mais áreas de conhecimento, um ou mais componentes curriculares.

**Competências gerais (BNCC):** Citar a(s) competência(s) será (ão) trabalhada(s).

**Competências específicas da(s) Área(s) de Conhecimento:** Citar a(s) competência(s) será(ão) trabalhada(s) por área de conhecimento.

**Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos:** (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo). É recomendado que na composição da eletiva seja incorporado e integrado no mínimo um eixo estruturante, a fim de garantir que os estudantes experimentem diferentes situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral.

**Habilidade(s) Gerais e Específicas - Referencial dos Itinerários Formativos.**

**Habilidades/Descritores da Matriz de Recomposição – Avaliação CAED:** Citar quais

descritores (caso a U.E queira trabalhar na Recomposição das aprendizagens não desenvolvidas) e incluir no (2º sem/2022) Habilidades/Descritores da Matriz de Recomposição que os estudantes tiveram baixo rendimento na Avaliação do CAEd (independentemente da área de conhecimento contemplada na Eletiva) com o intuito de colaborar com a recomposição.

**Objetos de conhecimento:** Citar os objetos de conhecimento (conteúdos, conceito e processos) que serão abordados, de acordo com as habilidades dos Itinerários Formativos.

**Orientações didático pedagógicas/ Metodologia:** Listar as formas de ações e as fases do desenvolvimento da Eletiva em termo de atividades, espaços de aprendizagens e tempo pedagógico, conforme carga horária e calendário letivo, de modo que atenda a oferta de aula presencial e não presencial.

**Entrega/Produto Final:** Todo trabalho com eletiva deve ter como resultado um produto final que venha impactar no processo de aprendizagem dos estudantes, no seu projeto de vida em âmbito pessoal ou social (evidenciando as aprendizagens das áreas de conhecimento e habilidades dos Eixos Estruturantes contemplados na Eletiva).

**Evento de culminância:** A eletiva deve ser concluída com um evento científico ou cultural (seminário, exposição, debate, conferência, teatro, sarau, noite de autógrafos, fórum, dentre outros) na unidade escolar ou em outro espaço público, para entrega do produto final a sociedade, de forma que seus resultados sejam socializados com o público-alvo (comunidade escolar, local e outros), para tanto faz-se importante indicar quem será o público. Neste momento os estudantes deverão apresentar a(s) temática(s) estuda(s), o que aprenderam, como criaram/fizeram o produto final, explicitando a intencionalidade pedagógica, as habilidades desenvolvidas, o que agora é capaz de ver, perceber e fazer e qual importância do aprendizado adquirido para sua vida, para as práticas sociais.

**Recursos didáticos:** Recursos que o professor(a) utilizará para realização do trabalho com os estudantes (tecnologia, financeiro, parcerias e outros).

**Avaliação:** Conforme orientações do DCT-TO, Etapa Ensino Médio.

**Referências:** Citar as impressas e os links.

**ANEXO II – Projeto Integrador****Projeto Integrador**

Plano de Trabalho Projeto Integrador
Nome do projeto Integrador:
Professor - líder: Professor eleito para coordenação do projeto Professores articuladores: Professores que participarão do projeto integrador
Turma/Nr. da turma:
Período de Execução: Semestral ( ) Anual ( )
Carga Horária:
Temas Geradores: STEAM ( ) Mídiaeducação ( ) Mediação de Conflitos ( ) Protagonismo Juvenil ( )
Tema(s) Contemporâneo(s) Transversal(ais): Multiculturalismo ( ) Saúde ( ) Economia ( ) Ciência e Tecnologia ( ) Meio Ambiente ( ) Cidadania e Civismo ( )
Objetivo do Projeto Integrador /Tema: A definição dos objetivos determina o que se busca atingir com a realização do projeto e devem responder à problemática proposta a partir da temática selecionada.
Componentes Curriculares:
Competências Gerais da BNCC:
Competências Específicas da Área:
Habilidades Específicas:
Procedimentos metodológicos: Descrição da estratégia a ser adotada, onde constam todos os passos e procedimentos adotados para realizar o projeto. Definição das atividades integradoras presenciais e não presenciais.
Cronograma de execução: Planejamento do tempo para realização dos passos descritos no item anterior, especificando

as atividades a serem cumpridas, que podem estar divididas em dias, semanas, quinzenas, meses, bimestres, etc.

**Recursos:**

Descrição do material necessário à efetivação do projeto.

**Produto final:**

Na forma de uma produção final apresentada à comunidade escolar, deve ser construída coletivamente visando dar visibilidade aos processos de aprendizagem.

**Avaliação:**

Descrição de como ocorrerá avaliação do projeto. Instrumentos avaliativos planejados selecionado a fim de registro processual da avaliação: fichas avaliativas, avaliações coletivas, relatórios etc.

**Referências Bibliográficas**

Indicação das referências bibliográficas, indicada pelos docentes a partir dos conteúdos selecionados.

(Fonte: livros didáticos do Objeto 1, Editora FTD)